

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente índices sobre a situação atual dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre anterior (nesta edição, janeiro a março de 2020) e suas expectativas para o trimestre seguinte (neste caso, abril a junho de 2020). No período de 31 de março a 7 de abril de 2020 foram entrevistados 188 microempreendedores individuais, 187 microempresas e 125 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, do comércio e de serviços.

ENTREVISTAS

PERÍODO
31 DE MARÇO A 7 DE ABRIL DE 2020

ENTREVISTADOS
188 MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS,
187 MICROEMPRESAS
125 EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

LOCALIZAÇÃO
TODAS AS REGIÕES DE SANTA CATARINA

SETORES
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO

Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos

— QUANTO MAIORES MELHORES —

Os índices que medem a situação dos pequenos negócios para o 1º trimestre de 2020 refletiram um acentuado decréscimo. A paralisação das atividades com a quarentena do COVID-19 foi apontada por 79,4% dos empresários entrevistados como a principal dificuldade de seus negócios no trimestre. Tal fato trouxe consequências negativas que afetaram os resultados, sendo que dos respondentes, apenas 9,6% afirmaram ter tido lucro no período, 39% declararam prejuízo e, para 51,4% os resultados permaneceram estáveis. A crise criada com a pandemia desencadeou outros indicadores negativos. A queda nas vendas alcançou 66,70% dos pequenos negócios, diminuindo o índice de vendas para 15,37 pontos, ou seja, uma redução de 39,45 pontos em comparação ao índice anterior. As compras no mesmo período acompanharam o desempenho das vendas, despencando de um índice de 53,26 no trimestre anterior para um índice de 16,69 no trimestre atual. Reflexo da redução nas aquisições de 51,2% dos entrevistados. Os custos no 1º trimestre de 2020 aumentaram para 31,1% dos pequenos negócios, diminuíram em 16,3% dos casos e permaneceram sem alteração em 52,5%. O índice de desempenho nos custos foi de 58,55 pontos, e registrou melhora comparado aos 37,70 pontos, do trimestre anterior. No tocante aos investimentos, dentre os 14,9% dos empresários que realizaram, 61,8% aumentaram o seu volume de investimentos, 11,8% diminuíram e 26,3% permaneceram sem alteração em relação aos períodos anteriores. O número dos que realizaram investimentos, manteve-se próximo aos 16,4% que tinham expectativa de fazê-lo no trimestre, mostrando que os pequenos negócios alavancaram investimentos nos meses de janeiro e fevereiro, antes da pandemia.

SITUAÇÃO ATUAL JAN/FEV/MAR 2020

GRÁFICO 1: DESEMPENHO NO FLUXO DE CAIXA NO 1º TRIM/2020 COMPARADO AO 4º TRIM/2019

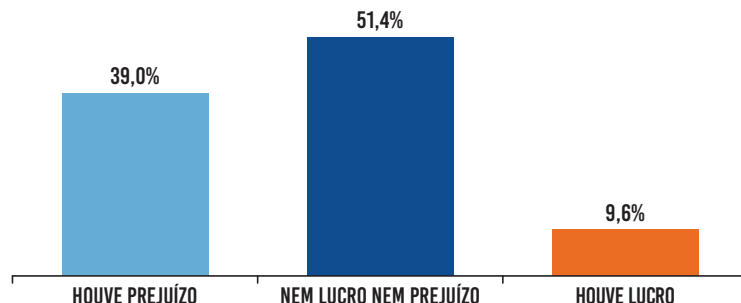


GRÁFICO 2: DESEMPENHO NAS VENDAS NO 1º TRIM/2020 COMPARADO AO 4º TRIM/2019

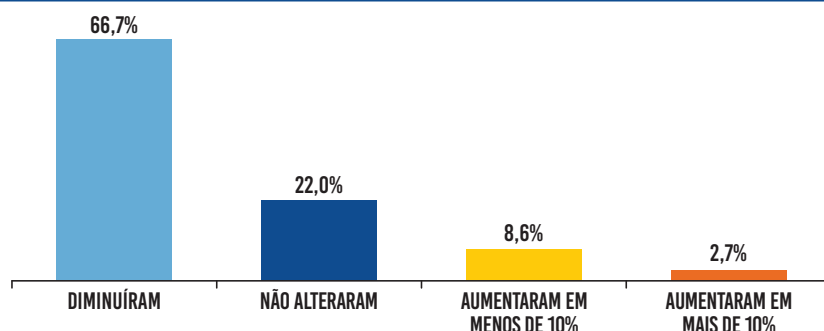


GRÁFICO 3: ÍNDICE DE DESEMPENHO NAS VENDAS

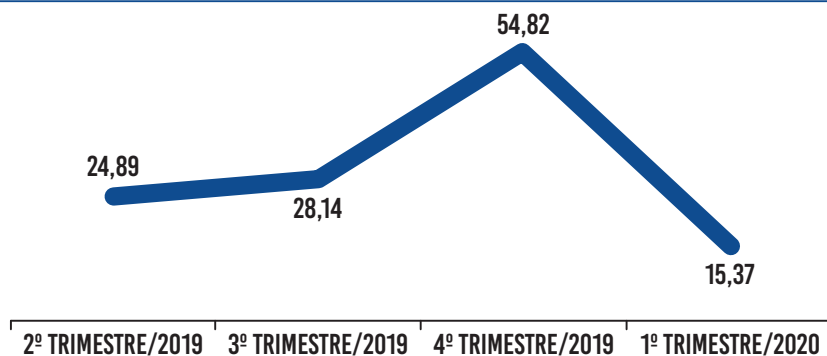


GRÁFICO 4: DESEMPENHO NAS COMPRAS NO 1º TRIM/2020 COMPARADO AO 4º TRIM/2019

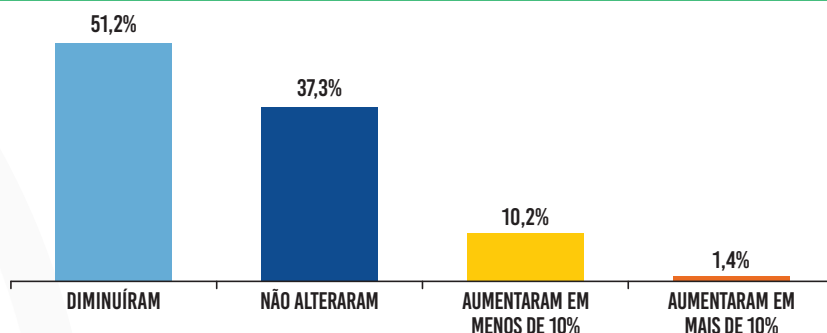


GRÁFICO 5: ÍNDICE DE DESEMPENHO NAS COMPRAS

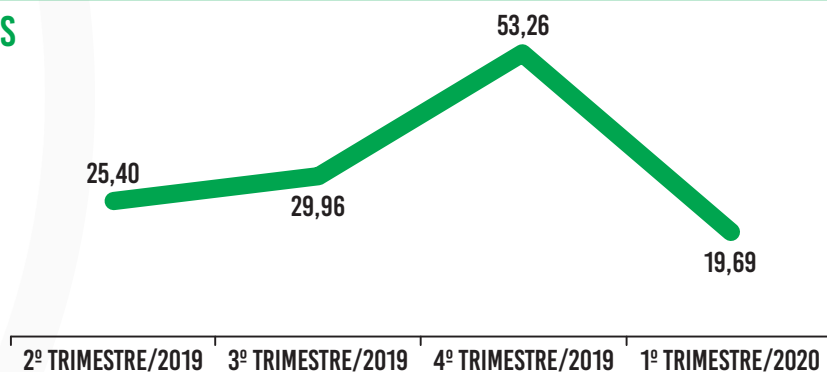


GRÁFICO 6: DESEMPENHO NOS CUSTOS NO 1º TRIM/2020 COMPARADO AO 4º TRIM/2019

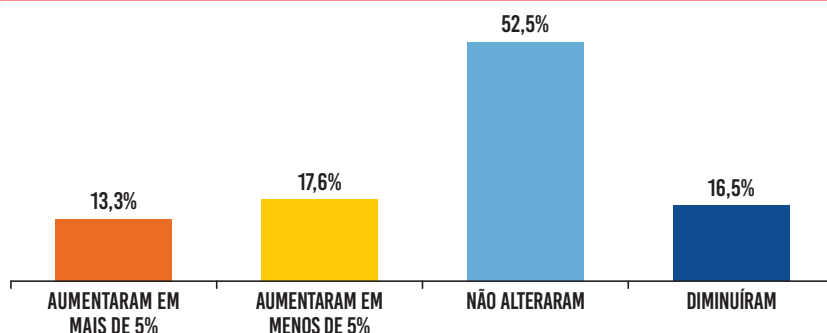


GRÁFICO 7: ÍNDICE DE DESEMPENHO NOS CUSTOS

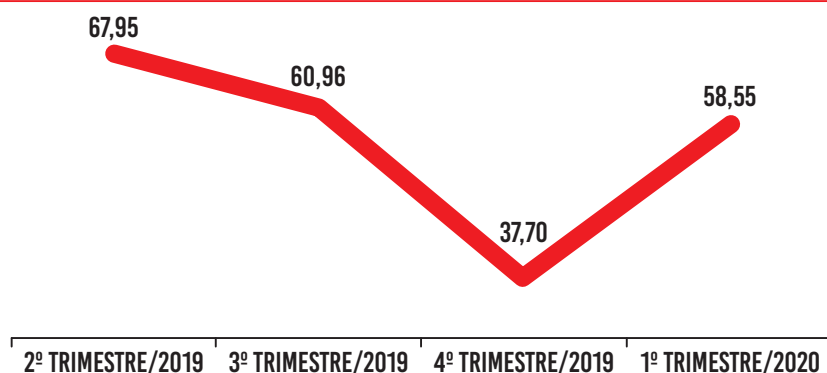


GRÁFICO 8: REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO 1º TRIM/2020

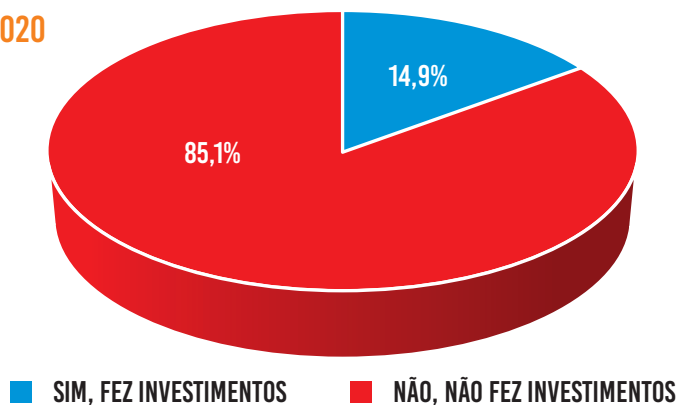


GRÁFICO 9: INVESTIMENTOS REALIZADOS X EXPECTATIVA DE REALIZAR

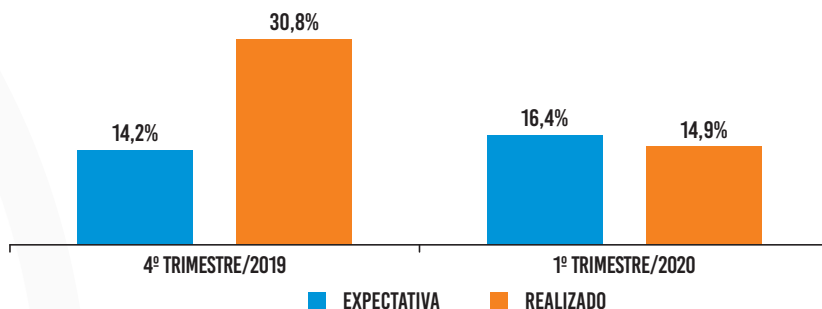
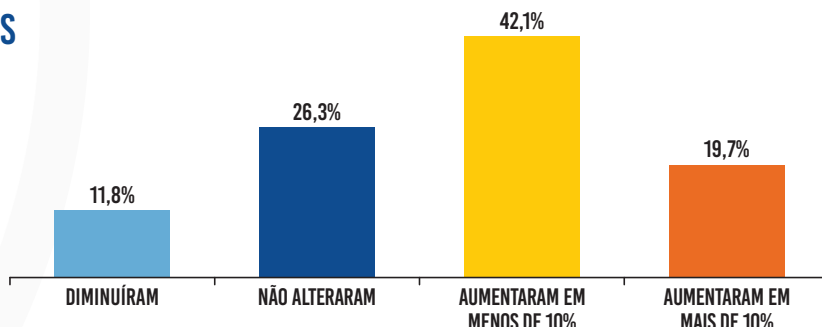


GRÁFICO 10: DESEMPENHO NOS INVESTIMENTOS NO 1º TRIM/2020 COMPARADO AO 4º TRIM/2019



A realidade percebida pelos empresários neste trimestre é de uma economia paralisada e retraída. A expectativa de melhoria é muito baixa e ocorrerá para apenas 4,3% dos entrevistados. No tocante as vendas de abril a junho, 13,2% dos empresários esperam ter um aumento e 67,6% acreditam que as vendas irão diminuir em relação ao primeiro trimestre de 2020. Ressalta-se que, em análise das séries históricas, este trimestre tem apresentado tendência positiva nas expectativas em relação as vendas, o que não se configurou agora. Como forma de enfrentar essa queda, 72,4% das empresas pesquisadas informaram que no 2º trimestre irão comercializar seus produtos pela internet. Em relação as compras, 66,9% dos respondentes declararam que irão diminuir e 23,1% manterão os níveis anteriormente registrados. Para 32,0% dos pequenos negócios os custos deverão aumentar e 40,8% deles acreditam na estabilização dos custos. Em virtude desse cenário, os empresários assumem uma postura cautelosa com relação aos investimentos, com apenas 9,4% declarando a intenção de realizar algum tipo de investimento nos próximos três meses. Destes, somente 5,7% pretendem investir mais do que no trimestre que encerrou. Os investimentos pretendidos serão direcionados principalmente para: ampliação dos estoques (14,6%), publicidade (14,6%), marketing (10,4%), desenvolvimento de novos produtos (10,4%) e ampliação dos canais de vendas on-line (8,3%). As consequências da crise do COVID-19 também se refletem na percepção dos entrevistados em relação ao nível de emprego, sendo registrada uma expectativa de redução na ordem de 7,05% para os próximos três meses.

GRÁFICO 11: EXPECTATIVA COM A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

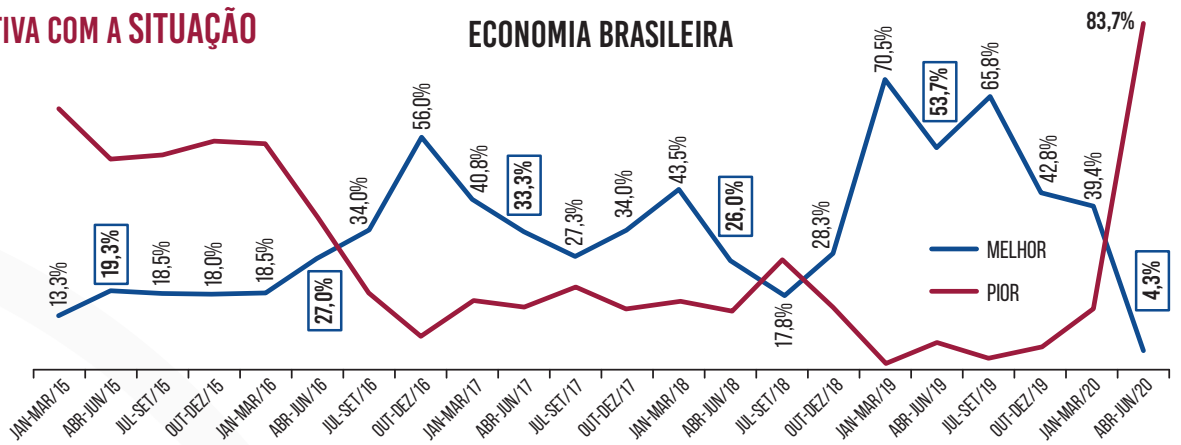


GRÁFICO 12: EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO ÀS VENDAS NO 2º TRIMESTRE 2020 COMPARADO AO 1º TRIMESTRE 2020

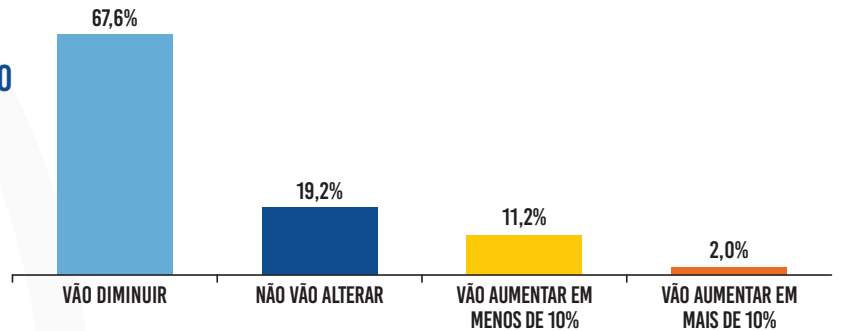


GRÁFICO 13: EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO ÀS COMPRAS NO 2º TRIMESTRE 2020 COMPARADO AO 1º TRIMESTRE 2020

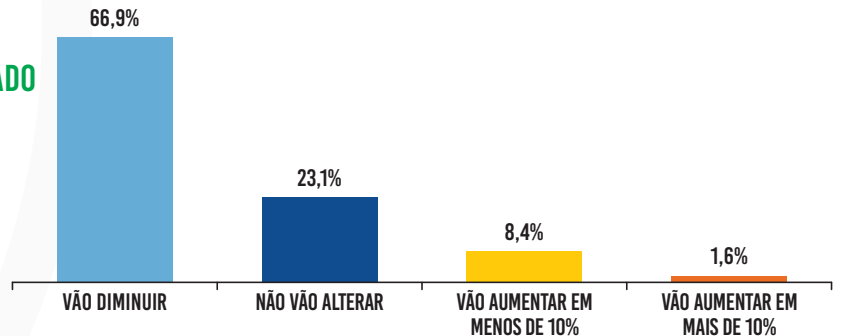


GRÁFICO 14: EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO AOS CUSTOS NO 2º TRIMESTRE 2020 COMPARADO AO 1º TRIMESTRE 2020

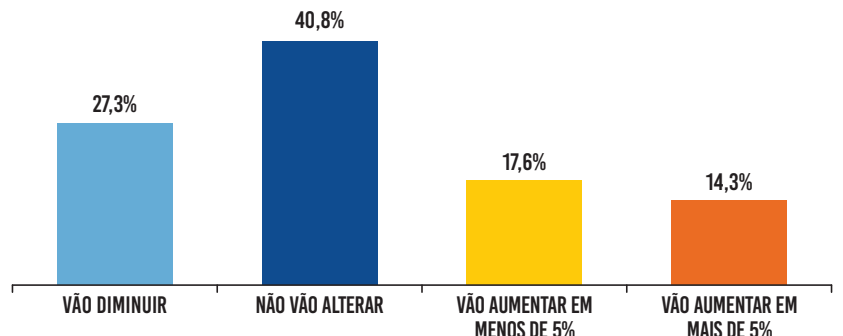


TABELA 1: INVESTIMENTOS DA EMPRESA NO PRÓXIMO TRIMESTRE

FARÁ INVESTIMENTOS?	%
Sim	9,4
Não	90,6
Total	100,0

GRÁFICO 15: INTENÇÃO DE INVESTIR NO PRÓXIMO TRIMESTRE

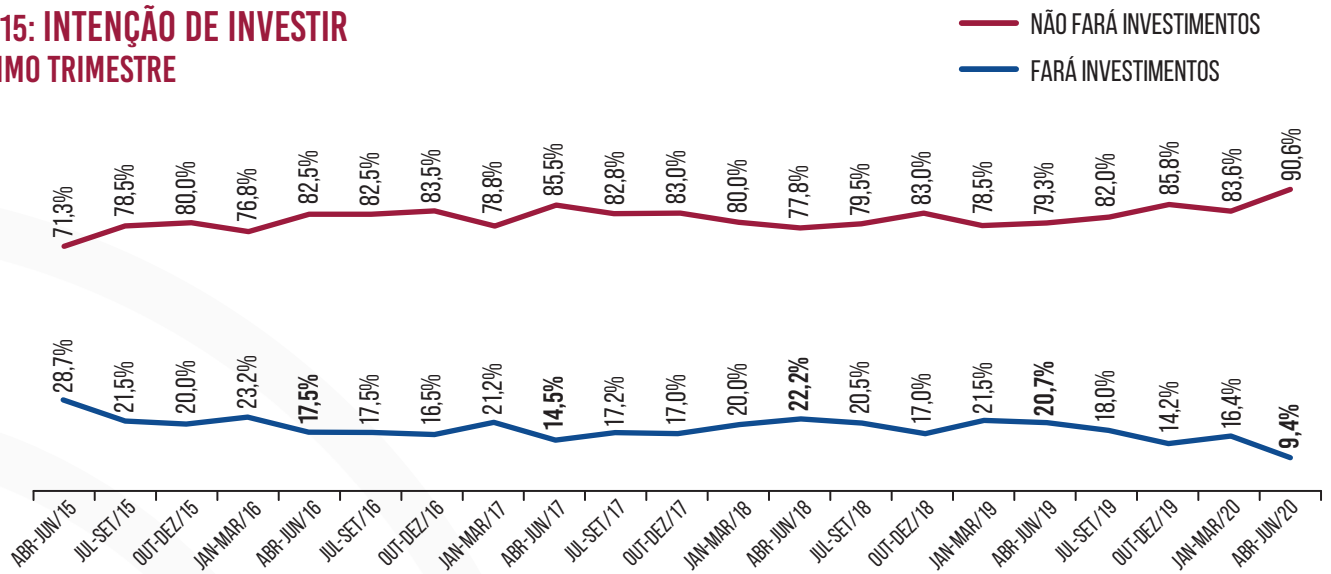
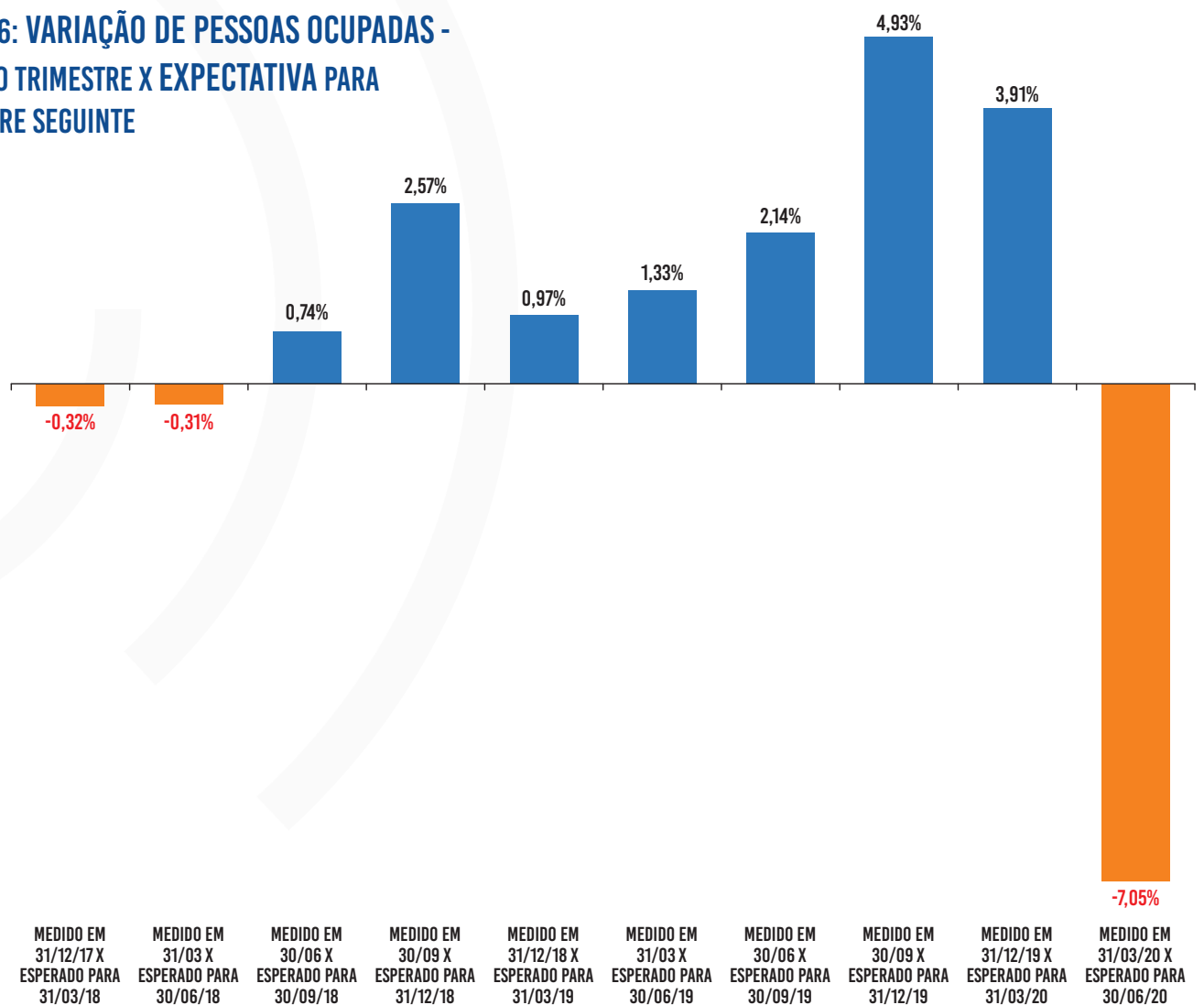


GRÁFICO 16: VARIÇÃO DE PESSOAS OCUPADAS - MEDIDO NO TRIMESTRE X EXPECTATIVA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE



FONTE: SEBRAE/SC / FOCO OPINIÃO E MERCADO – ABRIL 2020

TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Publicação trimestral do Sebrae/SC (Ano 6 – 22ª Medição – Maio/2020)
Execução: Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência

Soraya Tonelli - Gerente
Cláudio Ferreira - Analista Técnico

Edgar Macedo Júnior - Analista Técnico
Levantamento de dados: Foco Opinião e Mercado